

# **REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA ONCOLÓGICA: O CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Samar Al Neemeh

**Orientadora:** Profa. Dra. Viviane Fusco

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Sorocaba

As reações adversas a medicamentos (RAM) em pediatria oncológica compõem um problema importante na área da saúde. Sabe-se que as reações são causas expressivas de hospitalização, de aumento do tempo de permanência hospitalar e, até mesmo, de óbito. Além disso, elas afetam negativamente a qualidade de vida da criança, influenciam na relação de confiança com o médico, aumentam custos do hospital, podendo inclusive tornar o tratamento mais lento. O estudo objetivou identificar o conhecimento sobre RAM dos profissionais envolvidos na terapia medicamentosa em um hospital oncológico infantil. Trata-se de uma investigação exploratória, descritiva, de base quantitativa. A pesquisa foi realizada no interior do Estado de São Paulo, no Hospital GPACI – Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil –, que atende crianças portadoras de câncer. De acordo com as normas, a pesquisa foi aplicada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Foi utilizado o instrumento chamado QUESA, com o qual se obteve uma amostra composta por 19 profissionais distribuídos entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogo e dentistas. Evidenciou-se a identificação de deficiência de conhecimento no domínio 3, referente à notificação da RAM, verificando-se que os profissionais desconhecem sua importância. Torna-se de suma importância essa identificação para que posteriormente possa ser realizada a capacitação desses profissionais por meio de um treinamento ministrado pelos pesquisadores deste trabalho.